



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Base de dados em arquivística nas redes sociais

Katia Isabelli Melo
Isabelle Borges
Kamilla Cardoso Pinheiro

A Base de Dados em Arquivística (BDA) registra a produção científica e técnica da área e tem ganhado espaço como fonte de pesquisa de diversos países, conforme constata-se pelos índices de evolução dos acessos por parte dos investigadores. Com o objetivo de ampliar as formas de divulgação da BDA nos meios de comunicação foram criados perfis nas redes sociais e canais de compartilhamento. A proposta é parte de um projeto de extensão, desenvolvido no âmbito da Universidade de Brasília, que incluiu uma pesquisa avaliativa sobre a BDA, na modalidade *online*, com a participação dos seguidores. Destaca-se que a extensão constitui um importante pilar da Universidade, que busca tanto promover amplamente o acesso de todos os segmentos da sociedade aos conhecimentos produzidos na academia, quanto acolher as demandas sociais na medida em que estas também pautam a agenda de produção do conhecimento. Os resultados da pesquisa revelaram uma ampliação do número de seguidores do perfil da Base e foram propostas melhorias em sua funcionalidade, além de cumprimentos pela iniciativa de criação da ferramenta.

Palavras-chave: Arquivologia; Base de dados em arquivística; Redes sociais.

Boas práticas de acessibilidade: uma avaliação das bases de dados em Arquivologia através do *access monitor*

Maria Eduarda dos Santos de Sousa
Maria Meriane Vieira Rocha

A acessibilidade refere-se à prática de criar ambientes, produtos, serviços e tecnologias de forma a garantir que todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas, sensoriais, cognitivas ou com outras características, possam participar plenamente na sociedade, nesse contexto a Arquivologia também se faz atenta para esse campo e maneira de pesquisa. Pensando nisso, este estudo propõe investigar as práticas de acessibilidade adotadas nas bases de dados em Arquivologia no Brasil, visando compreender como essas estratégias contribuem para a inclusão digital de pessoas com diferentes habilidades. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratória-descritiva, com abordagem quali-quantitativa, onde averiguou-se acessibilidade utilizando o avaliador *Access Monitor*. Os resultados parciais dessa avaliação indicaram que essas bases são razoavelmente adequadas à maioria das diretrizes propostas pela WCAG 2.1.

Palavras-chave: Bases de dados; Acessibilidade; Tecnologias assistivas.

Diagnóstico arquivístico: um olhar do documento físico ao digital na Universidade Federal Do Pará

Amanda Marissa Soares da Silva
Natacha Oliveira Janes

Este artigo tem por objetivo compreender quais requisitos são necessários para garantir um diagnóstico arquivístico eficiente e preciso dos documentos físicos e/ou digitais no âmbito da Universidade Federal do Pará. O diagnóstico arquivístico é o primeiro passo do trabalho do arquivista; é um instrumento técnico a partir do qual podemos dar seguimento à aplicação dos princípios e das funções arquivísticas. Assim, a importância da sua realização está em

